



ENCONTRE E COMPARE SEU 0 KM
É GRÁTIS, FÁCIL E RÁPIDO.
CLIQUE AQUI E CONHEÇA O SITE.



Notícias

Últimas Notícias

Prêmio Professor J. Barbosa Rodrigues

Política

Cidades

Esportes

Economia

- Consumidor

- Profissões

Agronegócios

Brasil/Mundo

Ecologia

Arte e cultura

- Entretenimento

- Astral

Casa em Ordem

Ciência e Saúde

Receitas

Moda

Turismo

Tecnologia

Reportagens Especiais

Personalidade da Semana

Classificados

Serviços

Correio Assinatura

TV

Cinema

Correio 2.0

Vídeos

Notícias em seu site

Parceiros

Mega 94

Cultura AM

Contato

Fale com a Redação

Central de Atendimento

Expediente

Número de queimadas caiu 88% em MS, mas previsão é de alerta

LAÍS CAMARGO

31/05/2011 08h20

A A



Foto: Alvaro Rezende
Áreas urbanas sofrem com as queimadas causadas pelos moradores

Apesar de todas as campanhas de prevenção dos órgãos ambientais, as queimadas ainda são utilizadas para renovar as áreas de pastagens antes de um novo plantio em terras de Mato Grosso do Sul. No entanto números divulgados pelo Ibama/MS mostram que a adesão a este tipo de prática nociva ao meio ambiente está caindo em MS. De janeiro até agora foram 159 registros de focos de incêndio no Estado, contra 300 no mesmo período do

ano passado. O índice é 88% menor. Mesmo com a queda nas ocorrências, o Ibama começa hoje treinamento com a brigada Prevfogo em Corumbá.

O projeto existe há três anos e visa atuar na prevenção e educação dos produtores rurais para evitar o uso indiscriminado do fogo, bem como o descontrole, que resulta em queimadas. "Em virtude do Pantanal estar cheio, dificulta o acesso. Onde o ser humano não está presente, não tem fogo", comenta Márcio Yule, coordenador estadual do Prevfogo.

Novidades

Este ano a previsão para agosto é de muito frio com geadas, que causa ressecamento da pastagem e facilita a expansão do fogo. "Estamos treinando as brigadas. Além de Corumbá, Porto Murtinho e Miranda, vai ter a brigada de Costa Rica, trabalhando na nascente do Rio Taquari", afirma Yule.

Na brigada de Porto Murtinho, serão contratados 14 indígenas da etnia Kadiwéu para trabalhar na própria área deles, que é uma área com muitos registros de incêndio devido à renovação de pastagem.

Vendas:



Incorporação e construção:



Versão para impressão

Notícias Recentes

POLÊMICA

Sarney critica anistia a desmatadores do novo Código Florestal

PECUÁRIA

Vacinação do rebanho contra a febre aftosa é prorrogada

CÓDIGO